

06/03/2020

Grande Imprensa

CORREIO BRAZILIENSE - DF

[Intenção é prolongar CPMI](#)

FOLHA DE S. PAULO - SP

[Escolas públicas diferenciadas e o desafio da gestão da política educacional](#)

[Lewandowski arquiva pedido de impeachment contra Weintraub](#)

[Meninas brasileiras avançam e superam desempenho de meninos em ciências](#)

O ESTADO DE S. PAULO - SP

[MEC contrata empresa investigada por corrupção](#)

[Contratação de firma seguiu a lei, diz ministério](#)

[STF arquiva pedido de impeachment](#)

Revistas

CRUSOÉ

[Autoritarismo “do bem” na USP](#)

Imprensa Estadual

DIÁRIO DA MANHÃ - GO

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

[Novo modelo de bolsas de pós](#)

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE

[Capes inicia hoje modelo de concessão](#)

O FLUMINENSE - RJ

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas](#)

A CRÍTICA - AM

[Estímulo ao ensino superior](#)

CORREIO DO POVO - RS

[IFRS leva projetos a Não-Me-Toque](#)

[Aula aberta na UFCSPA debate o Covid-19](#)

CORREIO POPULAR – SP

[Projeto cívico-militar é suspenso por três meses](#)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE

EDUCAÇÃO

FOLHA DE BOA VISTA - RR

[Indígenas fazem protesto por concurso para professores](#)

GAZETA DE ALAGOAS - AL

PISO MAGISTÉRIO

RATEIO DO FUNDEB É APROVADO NA ASSEMBLEIA

HOJE EM DIA - MG

[Beabá da saúde](#)

O POPULAR - GO

[Sindicatos reivindicam valorização de servidores](#)

Agências de notícias e sites

AGÊNCIA BRASIL

[Ado Jório mostra como a pesquisa científica no Brasil vai ajudar pacientes com Alzheimer](#)

O PRESENTE

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Capes inicia hoje novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

AGÊNCIA GLOBO

[É preciso derrubar o mito de que criatividade não se aprende, diz educador](#)

G1

[Alunos protestam contra falta de merenda, professores e estrutura em escola de Campina Grande](#)

[Jovens fazem saudação nazista em sala de aula de escola particular no Recife e são suspensos pela direção](#)

[IFC abre inscrições para mestrado gratuito em Blumenau](#)

[Unicentro oferece 443 vagas remanescentes em cursos de graduação](#)

[UEPB divulga 4ª chamada da lista de espera do Sisu 2020.1](#)

[UFPB divulga 2ª chamada da lista de espera do Sisu 2020.1](#)

[Feira de educação acontece no domingo em Porto Alegre; confirma programação de palestras](#)

[Campinas tem duas escolas encaminhadas no Creche Para Todos, mas sem data para início](#)

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Lewandowski arquiva pedido de impeachment de Weintraub](#)

Agências de notícias e sites

AGÊNCIA BRASIL

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

CORREIO 24 HORAS

[Bolsas de doutorado nos EUA; inscrições seguem até 31 de março](#)

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

[Bolsas de doutorado nos EUA; inscrições seguem até 31 de março](#)

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

O TEMPO - MG

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

ULTIMO SEGUNDO

[Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação](#)

AGÊNCIA VALOR

[Mansueto defende debate sobre ritmo viável de aumento para o Fundeb](#)

R7

["Paulo Freire e kit gay não têm vez no MEC", diz Weintraub](#)

CORREIO BRAZILIENSE - DF - POLÍTICA

Intenção é prolongar CPMI

Parlamentares querem aumentar por mais seis meses o trabalho da comissão.

Serão apresentados requerimentos para quebra de sigilo de empresas de disparo em massa de mensagens no WhatsApp

FAKE NEWS

Parlamentares se articulam para prolongar, por mais seis meses, os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News. O requerimento para a prorrogação já tem as 30 assinaturas necessárias de senadores. Falta, agora, completar as 90 de deputados. O clima é favorável. A expectativa é de que esse número seja alcançado nas próximas semanas, tendo em vista a relação do Congresso com o governo, que azedou após o presidente Jair Bolsonaro compartilhar com apoiadores vídeos convocando para manifestações contra o parlamento e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Também conta a favor da continuidade dos trabalhos o relatório do Facebook, revelando que uma das páginas usadas para direcionar milícias virtuais contra adversários de Bolsonaro era operada de dentro da Câmara. A página, chamada Bolsofeios, era gerida por Eduardo Guimarães, assessor do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP). Para piorar a situação do governo, com a troca da liderança do PSL na Casa — saiu Eduardo Bolsonaro e entrou Joice Hasselmann (SP), a tropa de choque destacada para defender o presidente da República na CPMI deve perder as vagas.

Hasselmann, que era apoiadora de Jair Bolsonaro, foi vítima de ataques coordenados por milícias virtuais e, quando depôs na comissão, em 4 de dezembro, apresentou um organograma de como funcionavam os ataques. Entre as páginas citadas pela deputada estava, justamente, a coordenada pelo assessor de Eduardo Bolsonaro. Com a troca no comando, as obstruções provocadas por governistas nas sessões administrativas, que julgam requerimentos de convocação e quebras de sigilo, devem diminuir, acelerando os trabalhos.

Os parlamentares já têm requerimentos pedindo quebra de sigilo bancário e telemático de empresas que promovem disparo em massa de mensagens de WhatsApp. Deputados e senadores também querem ter acesso ao backup das mensagens disparadas pela empresa Yacows, suspeita de difundir fake news durante as eleições de 2018. Outra novidade é que, agora, além de um delegado, parlamentares contam com a ajuda de um perito da Polícia Federal, para examinar provas e documentos apresentados. O especialista entrou para a equipe ontem.

Arquivado pedido contra Weintraub

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou um pedido de impeachment, protocolado por 17 deputados e dois senadores, contra o ministro da Educação, Abraham Weintraub. Os parlamentares acusavam o ministro, entre outros, de crime de responsabilidade por falta de planejamento e execução de políticas públicas relacionadas à pasta. De acordo com Lewandowski, apenas a Procuradoria-Geral da República pode apresentar denúncias na Corte contra ministros.

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - OPINIÃO

Escolas públicas diferenciadas e o desafio da gestão da política educacional

No aprendizado, pessoas importam mais do que infraestrutura

Visitei nesta semana, no vale do Cuiabá, em Itaipava (RJ), uma escola rural municipal em tempo integral que faz um trabalho excelente para alunos da pré-escola ao 5º ano, com um aprendizado baseado em projetos e um ensino que fortalece o raciocínio matemático e científico.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/columnas/claudia-costin/2020/03/escolas-publicas-diferenciadas-e-o-desafio-da-gestao-da-politica-educacional.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Lewandowski arquivou pedido de impeachment contra Weintraub

Pedido foi feito por parlamentares, o que, segundo ministro do STF, não é autorizado pela jurisprudência

Brasília

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski determinou nesta quinta-feira (5) o arquivamento de um pedido de impeachment contra o ministro da Educação do governo Bolsonaro, Abraham Weintraub.

O pedido foi formulado por deputados e senadores que imputaram ao ministro da Educação a prática de crimes de responsabilidade.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/lewandowski-arquiva-pedido-de-impeachment-contra-weintraub.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

**Meninas brasileiras avançam e superam desempenho de meninos em ciências
Pela 1ª vez elas ficaram à frente em prova; política pública e incentivo familiar são essenciais, dizem cientistas**

São Paulo

O português ainda é dominado pelas meninas, e a matemática, pelos meninos. Em ciências, porém, elas tomaram um fôlego maior, e o jogo empatou.

Na mais recente edição do Pisa, prova trienal que avalia estudantes de 15 anos, as participantes brasileiras ficaram numericamente à frente dos colegas em ciências pela primeira vez desde 2006, quando a área começou a ser avaliada.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/03/meninas-brasileiras-avancam-e-superam-desempenho-de-meninos-em-ciencias.shtml>

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - POLÍTICA

MEC contrata empresa investigada por corrupção

**Responsável por vender kits escolares, firma é suspeita de pagar R\$ 1,8 milhão em propinas na Paraíba e de estar envolvida em desvios de R\$ 134 milhões no Estado
BRASÍLIA**

O Ministério da Educação contratou uma empresa para fornecer kits escolares que, segundo a PF, está envolvida em esquema que desviou R\$ 134,2 milhões do governo da Paraíba. Os responsáveis decidiram manter o negócio mesmo sabendo da investigação.

O Ministério da Educação contratou uma empresa para fornecer kits escolares a estudantes que, segundo a Polícia Federal, está envolvida em um esquema que desviou R\$ 134,2 milhões de dinheiro público da saúde e da educação na Paraíba. Informados sobre a investigação contra a empresa, representantes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão vinculado ao ministério, responsáveis pela contratação, decidiram manter o negócio.

Os kits são fornecidos pela Brink Mobil, empresa que tem um histórico de suspeitas de irregularidades no fornecimento de material escolar a prefeituras e governos estaduais. Em dezembro de 2018, ela foi denunciada no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por formação de cartel em licitações públicas, acusada de fraudar

licitações para compra de uniformes, mochilas e materiais escolares em quatro Estados entre 2007 e 2012.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, fez uma série de vídeos sobre os kits escolares vendidos pela Brink nesta semana. Nas filmagens, divulgadas pelas redes sociais, o ministro pede a seus seguidores que pressionem prefeitos a buscarem ajuda de deputados federais a fim de conseguir mais recursos para comprar o produto em seu município.

“Eu preciso da ajuda de vocês. Vocês têm que pedir para o prefeito de vocês se cadastrar no FNDE, com a Karine (Silva dos Santos, atual presidente do fundo). Pedir para o seu deputado destinar as emendas parlamentares para a gente poder mandar para todas as crianças do Brasil”, afirma o ministro. Uma das postagens foi reproduzida na conta do presidente Jair Bolsonaro no Instagram.

O contrato com a Brink, que pode chegar a R\$ 406 milhões, foi assinado em novembro de 2019, quando a Operação Calvário, da PF, já estava em curso. A empresa é acusada de pagar ao menos R\$ 1,8 milhão em propina para obter contratos no governo de Ricardo Coutinho (PSB), na Paraíba.

O Estado apurou que o então presidente do FNDE, Rodrigo Sérgio Dias, foi informado sobre as investigações envolvendo a empresa. Na ocasião, Dias chegou a procurar o Cade para saber se haveria algum impedimento legal em contratar a empresa. Em resposta, o conselho disse não ter competência para informar sobre eventuais restrições, mas deu detalhes do processo em curso no órgão.

Bilionário. Um primeiro contrato com a empresa já havia sido firmado, em fevereiro, pelo então chefe do órgão, Carlos Alberto Decoletti, exonerado em agosto. O presidente do FNDE foi demitido em dezembro, após queda de braço entre Weintraub e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), apontado como padrinho da indicação. O comando do fundo é cobiçado por políticos pelo orçamento superior a R\$ 50 bilhões – que paga desde livros escolares ao Financiamento Estudantil (Fies).

Na época de sua exoneração, Dias afirmou, em nota, que os responsáveis pela contratação da Brink eram diretores indicados ao FNDE por Weintraub. “Eram pessoas de sua confiança. Reforço que todo o processo ocorreu antes da minha posse”, disse o ex-presidente do órgão.

A modalidade de contratação é a chamada ata de preços, em que outras empresas também são habilitadas a fornecer o produto. Funciona assim: o ministério faz o processo de licitação, recebe as propostas e declara quais delas – e por qual preço – cada uma pode vender. Um prefeito ou um governador interessado em comprar o mesmo kit para suas escolas não precisa, então, abrir um novo certame, bastando apenas aderir à ata de preços da pasta para fazer a contratação e receber o material.

A Brink foi a primeira colocada na licitação e, portanto, ficará com a maior parcela da distribuição de lotes. A estimativa do MEC é de que a quantia que a empresa receberá poderá ultrapassar os R\$ 406 milhões, a depender da procura dos kits por parte das prefeituras. Segundo Weintraub, R\$ 3,1 milhões já foram distribuídos.

Operação. O dono da Brink Mobil, Valdemar Ábila, chegou a ser preso no fim do ano passado na segunda fase da Operação Calvário, da Polícia Federal. No mesmo dia, os policiais também detiveram o ex-governador Ricardo Coutinho.

Os dois foram denunciados em dezembro pelo Ministério Público da Paraíba, ao lado de outras 33 pessoas, que incluem agentes públicos, empresários e operadores financeiros. Não houve condenação. A empresa do ramo educacional é acusada de pagar propina correspondente a até 30% dos contratos que obtinha com o governo paraibano.

Esta não é a primeira vez que a empresa se envolve em suspeitas de irregularidades. O próprio FNDE já havia contratado a Brink Mobil para fornecer material escolar para a prefeitura de Madalena, no Ceará, em 2012. Segundo um relatório de auditoria da Controladoria-Geral da União, de 2015, obtido pelo Estado, auditores do órgão visitaram as escolas do município e não encontraram equipamentos. No relatório, o órgão de controle concluiu que “a aplicação dos recursos federais não está adequada” e exigiram “providências de regularização por parte dos gestores federais”.

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - POLÍTICA

Contratação de firma seguiu a lei, diz ministério

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) afirmou que o processo para a compra dos kits respeitou a legislação em todas as fases. Segundo a pasta, na fase de habilitação, a empresa Brink Mobil estava em condição regular e não tinha impedimentos legais para participar do certame.

“Esclarecemos, ainda, que a empresa apresentou os atestados de capacidade técnica exigidos no edital. Todos os processos licitatórios do FNDE são precedidos de pesquisa de mercado, conforme prevê a legislação pertinente”, informou o ministério no comunicado.

Nos kits escolares comprados pelo Ministério da Educação, os estudantes encontram materiais de uso diário, como lápis, caneta e borracha.

Procurada, a Brink Mobil não se manifestou até a conclusão desta edição.

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - POLÍTICA

STF arquiva pedido de impeachment

• O ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski arquivou ontem pedido de impeachment apresentado por um grupo de deputados e senadores contra o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

topo ↕

CRUSOÉ - REPORTAGEM

Autoritarismo “do bem” na USP

As universidades já não são referência de bom senso (se é que já foram). Não dá mais para confiar nelas como uma âncora de moderação da sociedade. Uma amostra recente disso é a decisão da Faculdade de Direito da USP – onde estudaram treze presidentes brasileiros – de reservar cotas para mulheres em todos os debates e palestras.

A partir de agora, pelo menos 25% dos expositores, debatedores, mediadores e oradores em geral terão que ser mulheres. Um “Comitê de Diversidade de Gênero” fiscalizará e avaliará os eventos – e poderá negar autorização do uso de anfiteatros ao evento que não

cumprir a cota mínima.

Todo mundo concorda que mais diversidade étnica, religiosa e de gênero faz bem ou pelo menos não prejudica. É bom ter mais mulheres e gente de origem diferente na sala de aula. Isso é um problema nas universidades brasileiras, geralmente provincianas, com pouquíssimos estrangeiros se comparadas às da Europa e dos Estados Unidos. Também falta diversidade ideológica (questão que as universidades públicas, imersas no socialismo, ignoram).

Mas para atingir essa diversidade não vale a pena sacrificar um direito tão caro e fundamental quanto a liberdade de associação. Não vale a pena proibir ou censurar eventos que só tenham debatedores homens. Atentar contra a liberdade de associação é censura politicamente correta.

A esquerda costuma dizer que o Brasil vive um autoritarismo de direita. Um exemplo muito citado é a censura que o presidente Bolsonaro impôs, no ano passado, à propaganda do Banco do Brasil que exibia jovens que pareciam gays. Outro foi a recusa de Roberto Alvim, quando era diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte, de dar espaço a uma peça de teatro de esquerda.

Por trás do autoritarismo há o que eu chamo de Síndrome do Obrigatório e Proibido. Quem sofre desse mal quer proibir o que não gosta e tornar obrigatório o que gosta.

A síndrome, como mostra a decisão da Faculdade de Direito da USP, não acomete só parte da direita. As feministas da faculdade não gostam de eventos só com homens – por isso querem proibi-los. Gostam de eventos com mulheres – então querem torná-los obrigatórios. É o autoritarismo “do bem”.

A regra restringe a liberdade sem necessidade. Tenho certeza que as mulheres que estudam e trabalham no Largo São Francisco não precisam de cotas para protagonizar eventos. Uma delas, a professora Janaina Paschoal, não precisou de cotas para se tornar uma das personalidades mais influentes da nossa política recente.

Mas é interessante imaginar se a moda pega e outros grupos começam a reivindicar cotas nos eventos universitários e nos cargos de liderança. Evangélicos são mais de 30% da população brasileira, mas menos de 10% dos estudantes de universidades públicas. Católicos, conservadores, liberais e pessoas vindas do campo também são subrepresentados – deveríamos reservar cotas para eles?

O caso dos asiáticos nas universidades americanas é interessante. São super-representados – há proporcionalmente mais chineses e japoneses na sala de aula que na população. Nos eventos e nas posições de liderança, porém, os asiáticos somem. Seria o caso de criar uma discriminação positiva para incentivá-los a participar dos eventos?

Pensando bem, estou começando a gostar da ideia. Precisamos de cotas para pessoas sensatas na Faculdade de Direito da USP.

Leandro Narloch é jornalista e autor do Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil.

topo ↕

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - CIDADES

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação

Bolsas serão concedidas para mais de 350 instituições de ensino; bolsistas de mestrado recebem R\$ 1,5 mil por mês e os de doutorado, R\$ 2,2 mil

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (6) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Distorções

Segundo a **Capes**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. "O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida; informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - NACIONAL

Novo modelo de bolsas de pós

CAPES A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do País. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

[topo](#)

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE - BRASIL

Capes inicia hoje modelo de concessão

BRASÍLIA (ABr) - A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia hoje o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**.

[topo](#)

O FLUMINENSE - RJ - PAÍS

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Bolsas mantidas — Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capes**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. "O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida", informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

topo ↕

A CRÍTICA - AM - CIDADES

Estímulo ao ensino superior

Colaboradores da concessionária ganham chance de cursar gratuitamente graduação voltada ao saneamento

Quem nunca sonhou em ser aprovado no vestibular? Em algum momento de nossas vidas, todos nós já tivemos (ou ainda teremos) essa meta. No entanto, os índices de educação superior no Brasil ainda são discretos. Apenas 16,5% da população acima dos 25 anos possui o ensino superior completo no País, de acordo com dados do IBGE. É natural, inclusive, que ao entrar no mercado de trabalho, muitas pessoas deixem o sonho do ensino superior de lado por conta da rotina, ou entrem em uma "zona de conforto".

Mas, este cenário vem mudando nos últimos anos. Empresas e colaboradores perceberam os resultados que a capacitação contínua agrega ao ambiente de trabalho. O grupo Aegea, que controla a concessionária Águas de Manaus, mantém uma série de ações nesse sentido. Em 2014, foi criada a "Academia Aegea", responsável por oferecer treinamentos técnicos e comportamentais aos funcionários da companhia. Neste ano, a Aegea lançou um desafio maior para seus colaboradores. Em uma iniciativa pioneira no setor, o grupo criou um programa de acesso ao ensino superior. O curso "Processos Gerenciais - Com ênfase em Saneamento" é a primeira graduação customizada e adaptada a necessidade de uma empresa de saneamento no Brasil.

A graduação tem duração de dois anos e é oferecida em parceria com o Centro Universitário de Jaguariuna (Unifaj), instituição regulamentada pelo MEC (Ministério da Educação), no quesito educação a distância.

No mês de fevereiro, a Aegea promoveu um vestibular em suas 45 concessionárias espalhadas pelo Brasil, onde foram disponibilizadas 50 vagas para a graduação. A empresa selecionou 202 colaboradores com ensino médio completo e que não tiveram acesso ao ensino superior para concorrer as vagas.

Neste grupo estavam 31 colaboradores da Águas de Manaus. A unidade da capital amazonense ainda ofereceu aulas de reforço gratuitas para seus vestibulandos encararem as questões de raciocínio lógico, Língua Portuguesa, conhecimentos gerais e redação. Oito colaboradores da Águas de Manaus obtiveram a aprovação e vão cursar a graduação de maneira gratuita. A concessionária de Manaus foi a segunda com maior número de aprovados entre todas as unidades da Aegea no Brasil.

As aulas já começam nesta sexta-feira com um encontro presencial de todos os aprovados do País, em Campinas (SP). O restante do curso será constituído de aulas on line, com atividades complementares exclusivas do negócio "Saneamento", e terá a participação de executivos da Aegea e do setor.

PROPÓSITOS

Para a gerente regional de Recursos Humanos da Aegea, Elen Giroti, a iniciativa reforça os propósitos da empresa.

"Durante o processo pré-vestibular, recebemos vários depoimentos emocionados de agradecimento pois muitos não tinham acesso a realização deste sonho, que certamente abrirá novas oportunidades para a trajetória profissional dessas pessoas. A natureza do nosso negócio é movimentar a vida e ações como essa nos dão a certeza que o propósito da empresa está sendo colocado em prática. Geramos engajamento, sentimento de pertencimento e valorização dos potenciais que contribuem efetivamente com o negócio", disse ela.

[topo](#)

CORREIO DO POVO - RS - RURAL

IFRS leva projetos a Não-Me-Toque

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) apresenta projetos de pesquisa, extensão e ensino de servidores e estudantes voltados à agropecuária até esta sexta-feira, das 8h às 18h, na Expodireto Cotrijal. A participação é inédita na Feira. O estande está localizado na Avenida C, próximo à Rua 13 do Parque, e possui acesso gratuito. Lá os visitantes podem conhecer trabalhos que aprofundam conhecimentos e divulgam técnicas e inovações de áreas como apicultura, plantas medicinais, plantio direto, erosão do solo, bovinocultura e ovinocultura.

Outra atração do espaço é o Ponto de Inscrições da Educação a Distância do IFRS. São quase 100 opções de cursos de extensão on-line gratuitos disponíveis. Os interessados poderão se inscrever no próprio local e começar o curso assim que tiverem disponibilidade.

Há também servidores do IFRS disponíveis no local para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da instituição e as possibilidades de ingresso.

[topo](#)

CORREIO DO POVO - RS - GERAL

Aula aberta na UFCSPA debate o Covid-19

O surto do novo coronavírus, que já infectou cerca de 90 mil pessoas e matou mais de 3,3 mil em 70 países, foi tema de uma aula aberta, promovida pelo Departamento de Saúde Coletiva e o Programa de Pós-Graduação em Biociências da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Especialistas de diversas áreas abordaram enfoques diferentes da doença para estudantes, profissionais de saúde e interessados no assunto. A reitora Lucia Pellanda abriu o evento, falando sobre a importância da correta informação sobre o vírus e a epidemia, a fim de evitar boatos e informações inverídicas que acabam provocando pânico na população. Uma das organizadoras do evento, a coordenadora do PPG Biociências, Elisandra Braganhol, afirmou que os profissionais de saúde devem utilizar suas redes sociais para ajudar a esclarecer a população sobre a doença, combatendo as fake news com true news.

O professor de Saúde Coletiva Airton Stein apresentou as informações disponíveis sobre o vírus e a epidemia até o momento. O docente explicou que a vigilância internacional é essencial para a contenção da epidemia, assim como a cooperação e a comunicação entre as nações sobre os casos. "E, temos que valorizar o SUS e investir em pesquisas", completou. A professora de Biologia Molecular da UFCS-PA, Ana Gorini da Veiga, mostrou, por meio de imagens, o aspecto do vírus, que recebeu o nome por parecer uma coroa. "Geralmente é transmitido de animais para humanos, através de mutações", observou.

topo ↕

CORREIO POPULAR – SP - CIDADES

Projeto cívico-militar é suspenso por três meses

Também foi cancelada a consulta pública que ocorreria amanhã

Da Agência Anhanguera

gilson.rei@rac.com.br

A implantação do programa nacional das escolas cívico-militares está suspensa por três meses na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Odila Maria Rocha Brito, no Jardim São Domingos, em Campinas. Com isso, foi suspensa também a consulta pública que estava prevista na escola amanhã.

A decisão foi anunciada ontem pelo Conselho Municipal de Educação, que reuniu-se com integrantes da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho das Escolas de Campinas no período da manhã. A reunião integrou o cronograma de atividades e consultas definido pela Prefeitura, após recomendação Ministério Público. Ontem à noite houve uma audiência de esclarecimento na escola para comunicar a decisão do Conselho.

A suspensão por três meses foi um pedido apresentado pela advogada Adelaide Albergaria, do Sindicato dos Professores de Campinas e Região (Sinpro). A advogada afirmou que os prazos regimentais do Conselho Municipal de Educação não foram respeitados. "O material que seria apresentado nesta reunião precisava ser enviado com 72 horas de antecedência e isto não ocorreu. Por ser um assunto complexo, pedi três meses para o conselho dar um parecer", afirmou.

Depois da suspensão, os conselheiros formaram uma comissão — composta por cinco pessoas — que deverá analisar todas as consultas realizadas e todos os documentos produzidos. A primeira reunião da comissão será na próxima segunda-feira. Nos próximos três meses a comissão deverá apresentar um parecer.

Uma das participantes da reunião, Solange Pozzuto, do Fórum Municipal de Educação, disse que a suspensão e a formação da comissão tiveram como base também todas as regras da Legislação da Educação, respeitando a Lei de Diretrizes e Bases; o Estatuto da

Criança e do Adolescente e os três Planos da Educação (municipal, estadual e federal).

Na reunião, o Conselho das Escolas de Campinas entregou também ao Conselho Municipal de Educação um manifesto contrário à instalação do modelo cívico-militar na escola do Jardim São Domingos. No manifesto, alegaram que as diretrizes do programa cívico-militar "não são compatíveis com os princípios da educação pública que são elaborados e vivenciados há mais de 30 anos nas redes e instituições de ensino, no processo de redemocratização, pós-ditadura militar" .

Solange Villon Kohn Pelicer, secretária de Educação e presidente do Conselho Municipal de Educação, afirmou que não existe ainda um parecer oficial da Secretaria Municipal de Educação. "A decisão do Conselho será respeitada e o manual do Governo Federal está público para consulta. A Secretaria de Educação está colhendo as avaliações dos conselhos. No momento, vai aguardar o parecer da comissão formada" , explicou.

O Ministério Público listou o Conselho Municipal de Educação, o Conselho das Escolas de Campinas e o Conselho da Escola como necessários para opinar, antes que a Prefeitura de Campinas fizesse a consulta pública na escola.

Histórico

O processo de implantação do modelo cívico-militar foi suspenso em Campinas no dia 18 de dezembro. Na ocasião, a juíza Fernanda Silva Gonçalves, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, aceitou um pedido de liminar e adiou a votação. O pedido de liminar foi feito pelo promotor do Ministério Público de São Paulo, de Justiça da Infância e Juventude de Campinas, Rodrigo Augusto de Oliveira. A Secretaria Municipal de Educação pediu a cassação da liminar para dar continuidade ao processo, mas não teve resposta ainda.

Além disso, o mesmo promotor pediu, no dia 27 de fevereiro passado, que sejam realizadas melhorias na escola indicada. O promotor alegou que desde 2015 a escola não bate a meta do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O procedimento determina que a Secretaria Municipal de Educação apresente até o dia 13 de março, propostas e estratégias para melhoria das condições da Escola Professora Odila Maia Rocha Brito.

Apesar de não ter confirmado, o Ministério da Educação poderá optar por Sorocaba ou Santos para implantar o modelo no Estado de São Paulo.

topo ↕

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PE - JOÃO ALBERTO EDUCAÇÃO

Estão em funcionamento no Brasil 3.180 cursos de educação à distância de ensino superior. Para este ano letivo, devem ter 1,5 milhão de novos alunos. Clara tendência no setor.

topo ↕

FOLHA DE BOA VISTA - RR - CIDADES

Indígenas fazem protesto por concurso para professores

Os povos indígenas se mobilizarão nesta sexta-feira (6) em uma marcha que terá concentração em frente da sede regional do INSS às 8h, com parada às 10h30min na Assembleia Legislativa de Roraima (Alerr) e encerramento da marcha em frente ao

Palácio Senador Hélio Campos. Entre as reivindicações, há a exigência do concurso público para o cargo de professor com atuação nas 254 escolas indígenas existentes no Estado, segundo informações da própria Opir, baseado no Censo Escolar.

A coordenadora da instituição Edite Andrade explicou que a realização do certame é necessária, já que o contrato dos professores classificados em processo seletivo feito pelo Governo de Roraima em 2019 expira no mês de maio e afirmou que não há contratação de educadores há pelo menos 19 anos.

“Como o pedido da realização do concurso havia sido judicializado pelo Ministério Público de Roraima (MPRR) anteriormente – por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), como confirmado pela Secretaria Estadual de Educação e Desportos (Seed), em nota – nós da Organização concordamos com a realização do processo seletivo ocorrido em 2019, mas pontuamos que o estado deveria promover o concurso público e já estamos esperando por isso há muito tempo. Essa é a razão da nossa reivindicação”, frisou Edite.

Durante o protesto em frente ao palácio do governo, será entregue um documento com todas as reivindicações relacionadas ao ensino escolar indígena e suas unidades.

“A gente defende a educação pública e quando estamos em movimento, buscando que o estado atenda às necessidades essenciais para que se tenha uma educação de qualidade, fazemos essa cobrança. Se o governo nos atender, é ótimo, porque já nos reunimos para conversar, porém se não houver retorno, protocolaremos o documento com as reivindicações, exigindo que ele responda ali, na hora, essas questões”, contou.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES – Além da realização do concurso público para professores dos povos indígenas, o movimento também irá às ruas pelos direitos de todas as mulheres e o fim da violência contra elas, pelo respeito aos povos indígenas, pelos direitos sociais e trabalhistas.

A coordenadora da Opir reconheceu que a união dessas reivindicações é relevante para os povos indígenas. “São resultados de lutas em defesa das conquistas que nós temos e quando a gente percebe que isso está sendo violado ou lesado, nós nos unimos e vamos diante do estado exigir esse respeito por essas conquistas constitucionais, por isso essa marcha é necessária”, finalizou Edite.

OUTRO LADO – Tentamos entrar em contato com o Governo de Roraima pedindo posicionamento sobre a reivindicação de promoção do concurso público de professores para atuação em escolas estaduais indígenas, porém, até o encerramento dessa matéria, não obtivemos retorno.

“O concurso já foi autorizado”, afirma secretaria

Em nota enviada à Folha, o Governo de Roraima, por meio da Secretaria Estadual de Educação e Desportos (Seed), afirmou que criou uma comissão especificamente para a organização do certame, que já foi devidamente autorizado pelo governador Antonio Denarium com publicação no Diário Oficial do Estado.

“Serão ofertadas 1650 vagas, sendo 650 para professores da Educação Básica do quadro

da carreira do magistério e 1 mil vagas destinadas para professores da carreira do magistério de educação indígena”, ressaltou a secretária, complementando que a comissão já concluiu relatório com informações que irá subsidiar a realização do concurso que está sob responsabilidade da Secretaria de Gestão Estratégica e Administração (Segad).

Contrariando a informação de que o último concurso público de professores para escolas indígenas não havia ocorrido há 19 anos, mas sim há 13 anos, a pasta disse entender a ansiedade da categoria, principalmente por conta da demanda, que aumentou. “Para atender as escolas, as gestões anteriores da Seed realizaram processos seletivos ao invés de concurso público”, acrescentou.

Por fim, o executivo estadual informou que na última segunda-feira (2) a coordenadora da Opir esteve reunida na Seed com a titular da pasta, Leila Perussolo, e com o grupo de gestores das escolas indígenas para tratar sobre matriz curricular.

topo ↕

GAZETA DE ALAGOAS - AL - INTEGRAÇÃO PISO MAGISTÉRIO

O primeiro encontro de 2020 da Frente Municipalista também teve como objetivo lembrar os parlamentares da pauta prioritária, em geral. O presidente Glademir Aroldi distribuiu aos presentes o caderno entregue ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), com as propostas que aguardam votação e tratam do reajuste do piso do magistério, da inclusão das Organizações Sociais (OS) nos limites de pessoal, do 1% do FPM de setembro, do Fundeb e das Reformas Tributária e da Previdência.

LRF

Cada prefeito, segundo a CNM, tem o maior respeito pelos profissionais da educação e sabemos da necessidade de melhorar a qualidade de ensino, que passa pela questão salarial, mas não há espaço para um reajuste de 12%. Os gestores vão ultrapassar o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, a LRF.

REAJUSTE PELO INPC

A CNM defende o reajuste seja feito pelo INPC (índice Nacional de Preços ao Consumidor, argumentou Aroldi. Sobre o Fundeb, ele ressaltou que, apesar de reconhecer os avanços do relatório da PEC 15/2015, a CNM tem ressalvas, como a inclusão do 1% do FPM de dezembro e de julho na composição do fundo.

topo ↕

GAZETA DE ALAGOAS - AL - POLÍTICA RATEIO DO FUNDEB É APROVADO NA ASSEMBLEIA

O entendimento dos deputados estaduais permitiu a aprovação do projeto de lei, de autoria do governo do Estado, que trata sobre o rateio das sobras de recursos - em torno de R\$ 4,5 milhões - do Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica], na sessão ordinária de ontem, na Assembleia Legislativa Estadual (ALE).

No entanto, o acordo de cavalheiros não foi suficiente para que as emendas fossem aceitas. Com isso, o texto original apresentado pelo governo passou à unanimidade dos parlamentares sem que qualquer modificação fosse feita.

A negociação para que a matéria fosse aprovada mobilizou 22 deputados na sessão de ontem de manhã. Permitiu, em um dia só, a votação dos pareceres das comissões, de

requerimentos para que o referido projeto fosse levado a plenário, apreciado em primeiro e segundo turnos, inclusive em uma sessão extraordinária. Eles também acordaram de não discutirem o texto. Agora, o texto aprovado segue para sanção do governador Renan Filho (MDB).

As adições rejeitadas à matéria permitiriam que a divisão do recurso fosse ampliada a todos os membros da Educação, não se restringindo aos professores; que os servidores em processo de aposentadoria ainda pudessem receber o dinheiro; que vetava qualquer desconto previdenciário sobre o rateio; e que obrigava o governador a pagar as sobras do Fundeb todos os anos.

Dentre estas, a que mais gerou discussão entre os deputados foi a emenda modificativa, apresentada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que reconheceria o direito do funcionário que requereu a aposentadoria de receber o rateio de forma proporcional ao período que fosse para a inatividade. A proposta dividiu a casa, mas o grupo que seguiu o entendimento do líder do governo na ALE, deputado Sílvio Camelo (PV) foi maioria e a alteração foi ignorada.

Com a emenda que obrigava o governador a ratear as sobras do Fundeb anualmente, o deputado Davi Maia (DEM), que apresentou a proposta, fez uma crítica a Renan Filho. Ele disse que a intenção seria acabar com a “balela do governador de sempre fazer propaganda com este pagamento”. “Se tem as sobras, que pague, sem precisar da nossa consulta”, completou.

O projeto de lei 272/2020, de autoria do Poder Executivo, que tratava do rateio do Fundeb, tramitou em regime de urgência na Assembleia Legislativa. Nessa quarta-feira (4), as comissões de Administração, Orçamento e Finanças e Constituição e Justiça se reuniram e expediram parecer favorável pela aprovação da matéria. Na sessão desta quinta, o julgamento destes grupos foi apreciado pelos parlamentares.

O rateio é feito sobre recursos que o governo deixou de utilizar no ano anterior. Se não for rateado, os recursos voltam aos cofres do governo Federal. O governo enviou o projeto à ALE de maneira atrasada, a apenas uma semana antes do retorno das atividades legislativas e antes do carnaval. Com isso, colocava a responsabilidade pela aprovação para os parlamentares, omitindo-se do atraso e prejudicando os professores.

Em plenário, à época em que o projeto foi enviado à ALE, o deputado Davi Maia criticou a postura do governador e classificou o atraso como uma tentativa de usar a casa como “bode expiatório” para a falta de compromisso reiterado com a categoria.

Segundo ele, Renan Filho poderia ter convocado, inclusive, de forma extraordinária, a Casa, em janeiro, caso quisesse mesmo efetuar o pagamento antes do feriado carnavalesco. O deputado Bruno Toledo (PROS) afirmou que o governador ‘faz tudo às pressas’.

topo ↕

HOJE EM DIA - MG - HORIZONTES

Beabá da saúde

PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS ENTRE ESTUDANTES MOBILIZA ESCOLAS DA CAPITAL MINEIRA

RENATA GALDINO

À medida em que casos do novo coronavírus são confirmados no Brasil, instituições que reúnem grande número de pessoas, como escolas, se mobilizam na prevenção à doença. Até ontem, no país, oito pessoas tiveram o diagnóstico positivo para o vírus. Dessas, duas foram infectadas dentro do território nacional, depois de manterem contato com doentes que manifestaram os sintomas após viagens ao exterior.

São seis vítimas de São Paulo, uma do Rio de Janeiro e uma do Espírito Santo.

No balanço do Ministério da Saúde entra uma paciente de 13 anos, de São Paulo, que voltou recentemente da Itália, mas não apresentou os sintomas. Exames, porém, confirmaram a presença do vírus no organismo da menina.

Abordar o assunto com crianças e adolescentes, inclusive, é uma das ações colocadas em prática por unidades de ensino em Belo Horizonte para reforçar a prevenção.

Além de esclarecer os alunos sobre o coronavírus, a rotina de cuidados é foco não apenas para essa enfermidade. "Não podemos perder essa atenção no dia a dia. A dengue, por exemplo, mata mais que esse novo vírus", destaca Vanderlei Soela, diretor do Colégio Marista Dom Silvério.

Lá, uma campanha para lembrar os cuidados diários está sendo realizada, desde segunda-feira, em salas de aula da educação básica até o ensino médio. Os estudantes menores são abordados com atividades lúdicas, como teatros e jogos. Já os maiores debatem sobre o tema. Oferta de álcool gel e desinfecção dos ambientes foram ampliadas.

Medidas semelhantes foram adotadas pela direção da rede Colégio M2, que conta com seis unidades na capital e região metropolitana. "Com os casos da doença surgindo, reforçamos as orientações aos alunos, como, por exemplo, a importância da higiene e lavar as mãos com frequência", destacou a diretora de Comunicação da escola, Janaína Rodrigues Viana.

SEM PÂNICO

Pediatra da Unimed-BH, Andréa Chaimowicz afirma não haver motivo para pânico. "Ao conversar com os filhos sobre o novo vírus, os pais precisam buscar informações de fontes confiáveis e não alarmar as crianças e adolescentes", diz.

PALAVRA DO ESPECIALISTA

Os pais devem se empenhar para não ficarem alarmados e não alarmarem as crianças. Também é preciso estarem atentos às fontes das quais recebem as informações, sempre checar se são verdadeiras, para proteger os filhos de notícias falsas. Agora, o cuidado com as doenças respiratórias deve ser constante, falar com as crianças e adolescentes sobre a prevenção o ano todo, como tossir na dobra do cotovelo, lavar as mãos frequentemente, evitar colocar a mão no rosto, olhos e nariz, por exemplo. Quando o vírus chegar a BH e virar epidemia, a orientação é evitar aglomerados, mas é importante seguir o que as autoridades de saúde irão preconizar. Em Minas Gerais, a Vigilância Epidemiológica funciona muito bem. Em relação à gravidade das doenças respiratórias, vai depender da idade da criança. As menores de um ano, principalmente as de até seis meses, têm risco maior. Porém, no caso do coronavírus, não sabemos o motivo, mas as

crianças têm tido alguma proteção.

ANDRÉA CHAIMOWICZ - Pediatra da Unimed-BH

ALÉM DISSO

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) informou ter iniciado as tratativas para repor os 13 funcionários que deixaram os cargos, na quarta-feira, na Subsecretaria de Inovação e Logística. Segundo a pasta, a saída do responsável pela subsecretaria e dos demais servidores se deu em razão de "adaptações necessárias aos serviços prestados". No entanto, o grupo alegaria que pediu exoneração por não concordar com determinadas condutas, como processos de compras de remédios e ações para enfrentamento do coronavírus, que no Estado tem 82 casos suspeitos. Em nota, a SES informou que "em anos anteriores (...) criou-se um cenário de desabastecimento de medicamentos, houve uma diminuição na participação de licitações, várias entregas não foram realizadas. Como em uma situação de mitigação do desabastecimento não há que se falar em compras desnecessárias, no final de 2019, foi feito o levantamento do número de ações (judicializadas) em descumprimento, bem como do quantitativo de estoque de medicamentos para cumprimento de ordem judicial, de modo que gradativamente estamos fazendo a sua reposição". Segundo a SES, o atendimento à população não será prejudicado pela saída dos servidores.

topo ↕

O POPULAR - GO - POLÍTICA

Sindicatos reivindicam valorização de servidores

Apesar de a legislação proibir o uso de repasses do Fundo Nacional de Segurança Pública no pagamento da folha de pessoal, a principal reivindicação de entidades que representam trabalhadores da área é pela valorização dos servidores por meio de melhora no salário.

As categorias pedem mudanças que permitam o uso do dinheiro do fundo para este fim, semelhante ao que ocorre na área de Educação, por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) .

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Goiás (Sinpol-GO) , Paulo Sérgio Alves de Araújo, afirma que também é preciso investir em inteligência e formação do policial para trabalho em diferentes áreas de investigação, além da melhora física das delegacias e dos equipamentos de forma geral. "Precisamos valorizar o policial. Caso contrário, o investimento nas outras áreas se perde quando o profissional desiste da carreira. Isso ocorre tanto na polícia Civil quanto na Militar. O mínimo que o Estado investe se perde quando o policial sai".

O presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Estado de Goiás (Assego), Luís Cláudio Coelho de Jesus, afirma que a valorização salarial é a principal cobrança dos servidores às entidades representativas. "Há necessidade de o governo olhar para os policiais militares. Estamos entrando no segundo ano sem reposição salarial e cinco anos sem data-base. É uma discussão em todos os Estados e o efetivo em Goiás diminui a cada dia. Já estamos supridos de equipamentos e viaturas. Precisamos agora melhorar os salários".

A reportagem tentou, sem sucesso, contato com o secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Miranda. Também foi solicitado ao Estado as áreas nas quais o governo

pretende investir os R\$ 33 milhões do fundo contingenciados pela União, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

topo ↕

AGÊNCIA BRASIL - TEMPO REAL

Ado Jório mostra como a pesquisa científica no Brasil vai ajudar pacientes com Alzheimer

Saiba como a ótica e a nanotecnologia ajuda no tratamento da doença

No episódio inédito de Cientistas Brasileiros Entre os Melhores que a TV Brasil exhibe às 9h30 de sábado (7), a equipe de reportagem apresenta o trabalho do físico mineiro Ado Jório, professor titular no Departamento de Física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Na instituição, Jório coordena pesquisas em nanoestruturas e ótica, que permitem desenvolver novos materiais e equipamentos. Entre os avanços está a possibilidade de um diagnóstico mais rápido e preciso do Mal de Alzheimer, que deverá ser identificado antes mesmo de se manifestar no organismo.

Por meio de um nanoscópio – microscópio que permite visualizar em escala nanométrica, isto é, um milhão de vezes menor do que o milímetro – projetado por Jório e desenvolvido nos laboratórios da UFMG, será possível identificar a presença da proteína beta-amiloide, relacionada ao Alzheimer, no olho do paciente. Os testes ainda não foram realizados em humanos, mas os resultados atuais são promissores.

"O olho é uma janela para o cérebro", afirma o cientista. "Com um feixe de luz no nervo óptico, a gente é capaz de identificar o desenvolvimento do Alzheimer".

Em 2015, Ado Jório foi apontado um dos cientistas mais influentes do mundo em The World's Most Influential Scientific Minds (Mentes Científicas Mais Influentes do Mundo), relatório publicado pela Thomson Reuters, agência especializada em divulgação científica. O documento reuniu um grupo com 1% dos mais citados pesquisadores naquele ano, em diferentes áreas.

Com mais de 180 artigos publicados, 23 livros e capítulos de livros, Jório é membro da Sociedade Brasileira de Física, da Academia Brasileira de Ciências, e recebeu os prêmios Somiya Award da International Union of Materials Research Societies (2009), Scopus Brasil da Elsevier & CAPES (2009), ICTP Prize do International Centre for Theoretical Physics (2012), Georg Forster Research Award da Humboldt Foundation (2015), Medalha da Inconfidência do governo do Estado de Minas Gerais (2016) e Prêmio Bom Exemplo da Rede Globo de Televisão, na categoria Ciência (2018).

Sobre Cientistas Brasileiros entre os Melhores

Realizada pela produtora Immagini Animation Studios, a série põe em foco descobertas, pesquisas ou patentes desenvolvidas no Brasil que são reconhecidas internacionalmente. Desenvolvimento de vacinas e medicamentos, mudanças climáticas, tratamento de doenças com células-tronco embrionárias, genoma, nanoestruturas de carbono, violência e importância do sono para o aprendizado estão entre os temas centrais.

Ao todo, 13 episódios de 26 minutos integram a obra, cujo gênero situa-se entre o

documentário e a ficção. Cada um apresenta o trabalho de um cientista renomado: Rochel Lago, Humberto Correa, Ricardo Gazzinelli, Paulo Artaxo, Lygia da Veiga, Frederico Garcia, Sérgio Pena, Vanderlei Bagnato, Ado Jório, Sidarta Ribeiro, Renato Lima, Maria José Campagnole e Elza Melo.

Serviço:

Cientistas Brasileiros Entre os Melhores – físico Ado Jório

INÉDITO

Sábado, 7 de março, às 9h30, na TV Brasil

Gerência de Comunicação Institucional
Empresa Brasil de Comunicação - EBC
Contato: (21) 2117-6471 / (21) 2117-6239

topo ↕

O PRESENTE - TEMPO REAL

Capex inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex)** inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capex** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Casa do Eletricista folha LORENZETTI

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capex**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capex**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. “O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de

excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida”, informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

Com Agência Brasil

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Capex inicia hoje novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex)** inicia nesta sexta-feira (6) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capex** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capex**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capex**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. "O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com

quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida", informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

*Colaborou Mariana Tokarnia - Repórter da Agência Brasil

topo ↕

AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL

É preciso derrubar o mito de que criatividade não se aprende, diz educador

SÃO PAULO — A criatividade é hoje uma das características mais procuradas em pessoas no mercado de trabalho e venerada no mundo corporativo, mas cercada de mitos e tabus. As pessoas nascem criativas? Podem se tornar criativas? É possível dar nota para a criatividade?

Essas questões que desafiam os educadores são tema de um seminário realizado nesta semana pelo Instituto Ayrton Senna em São Paulo, reunindo educadores influentes para discutir o assunto. Um deles é Filip de Fruyt, da Universidade de Ghent, na Bélgica, especialista no desenvolvimento de traços de personalidade.

Em entrevista ao GLOBO, ele conta como a criatividade pode ser construída coletivamente e pode ganhar espaço num planejamento formal das escolas, em vez de ser considerada um dom mágico reservado a poucos.

Muitas pessoas consideram a criatividade um traço de personalidade inato. A criatividade é algo que pode se aprender? Qual resposta a ciência oferece hoje a essa pergunta?

A coisa é mais sutil do que dizer que características como a criatividade são inatas e não são maleáveis. Hoje, existe um consenso geral de que traços de personalidade têm um componente inerente, mas também que eles se desenvolvem ao longo da vida das pessoas, mesmo após os 50 anos. Alguns desses padrões de desenvolvimento são semelhantes para a maioria de nós, o que chamáremos de tendências normativas de desenvolvimento, mas ainda existe uma variabilidade importante entre os indivíduos em termos de suas trajetórias.

Algumas das nossas pesquisas estão mostrando que nossas vidas profissionais afetam nossa personalidade. Ao envelhecerem, as pessoas se tornam mais agradáveis, altruístas e leves, mas pessoas que trabalham em ambientes corporativos competitivos exibem menos desse aumento, mostrando que o trabalho afeta aquilo que nós somos em um dado momento no tempo.

Os traços de personalidade são um ingrediente importante de nossas habilidades sócio-

emocionais, e há evidências substanciais de que estas podem ser impactadas e desenvolvidas intencionalmente na escola. Isso é basicamente o que queremos alcançar na educação com nossos alunos, para que eles estejam mais bem equipados para os desafios do século 21.

Como os cientistas definem a criatividade para estudá-la de maneira sistemática? É fácil definir algo que é considerado quase mágico por muitas pessoas?

Existem várias maneiras de definir criatividade. Dean Simonton, por exemplo, definiu criatividade como "originalidade" em contraposição a "adequação". Em outras palavras, é uma pessoa fazer uma contribuição original e única, mas, ao mesmo tempo, essa contribuição precisa ser avaliada em um contexto, precisa ser viável e considerada apropriada em um momento no tempo e em um contexto particular. Essa é uma das maneiras de defini-la, e eu a considero interessante, porque realça o poder da criatividade de encontrar soluções para os problemas de adaptação que estamos enfrentando. Nas habilidades atuais do século 21, isso é central.

É interessante que você se refira à criatividade "como algo que é considerado quase mágico por muitas pessoas". Essa é apenas uma das maneiras de pensar em "criatividade", entre aspas mesmo: as contribuições criativas espetaculares e com impacto considerável. Você pode ter em mente as possibilidades oferecidas pelo lançamento da Internet ou pelo uso de telefones celulares, por exemplo, mas igualmente importantes são as manifestações menos "espetaculares" da criatividade.

Por exemplo, veja o caso de uma professora que pediu a seus alunos de dez anos que pintassem autorretratos (sem permitir uso de texto escrito) e colocou as pinturas em suas carteiras na sala de aula antes de uma reunião de pais e mestres. Na noite daquele dia, os pais das crianças entraram na classe para aprender como a lição de casa seria organizada na escola, e o professor pediu que eles se sentassem à mesa de seu filho ou filha. Eles não conheciam o mapa das carteiras, e precisavam identificar seus filhos pelos retratos que eles mesmos haviam pintado.

Este é um exercício adorável, porque mostra aos pais as manifestações criativas de seus filhos; alguns até têm dificuldade em encontrar o lugar certo. Assim todo mundo aprende. As crianças aprendem a se expressar de maneira única e criativa, e os pais precisavam recorrer à criatividade para descobrir onde se sentar, por isso também foi um bom exercício para eles aprenderem mais sobre seus filhos.

Você participa hoje de um seminário que discute o papel da criatividade no pensamento crítico. Qual é esse papel?

Acho correto dizer que criatividade e pensamento crítico estão entrelaçados, e acho que formas de pensamento divergentes são o cerne de ambas as habilidades. Da maneira como você pergunta, considera primeiro o pensamento crítico e pergunta qual o papel da criatividade nele.

De fato, o pensamento crítico em si é uma coisa distinta. É você questionar suposições criticamente e separar fatos das opiniões. Uma outra coisa é fazer uma contribuição original e encontrar uma solução bem informada para um problema de adaptação, e nisto a criatividade é uma etapa necessária. Questionar criticamente é uma peça

importante, elaborar uma solução criativa é a segunda peça.

Hoje, muitos educadores estão preocupados com as tecnologias emergentes que parecem atrapalhar crianças nas tarefas que exigem foco e paciência. Você acha que o excesso de tempo na tela, por exemplo, está afetando a maneira como as crianças desenvolvem sua criatividade?

Sua pergunta levanta dois assuntos diferentes. Certamente, mais tempo na tela interfere na concentração. E ter acesso eletrônico a uma miríade de informações, soluções, opções, opiniões etc. dá às pessoas a sensação de que tudo está próximo e deveria ser imediatamente acessível online. Por exemplo, um táxi Uber mostrando que está a 1 minuto de chegar até você.

Esse ambiente alterado certamente representa desafios para desenvolver habilidades de autogerenciamento em crianças e estudantes. E não se esqueça dos adultos — eles também estão em aprendizado.

Certamente, acreditamos que isso também impacte a criatividade e a maneira com que nossas manifestações criativas podem ser distribuídas rapidamente e para um público amplo. Isso certamente afetará o componente "adequação" de que acabei de falar na definição de criatividade de Simonton. Para os mais jovens, que estão desenvolvendo suas identidades, isso significará que eles experimentarão criativamente suas identidades por meio das mídias sociais, postando fotos e histórias e, algumas vezes, compartilhando seus sentimentos e conteúdo íntimo, eletronicamente.

Nosso grupo de pesquisa em Ghent está realizando estudos para examinar os efeitos desses ambientes eletrônicos no desenvolvimento de identidades e habilidades sócio-emocionais.

O que as escolas podem fazer para ajudar as crianças a serem mais criativas?

Eles podem fazer muito, tanto estruturalmente, organizando a escola, quanto em seus programas de ensino, na BNCC (Base Nacional Curricular Comum), por exemplo. Também sabemos que a pessoa do professor é fundamental nos resultados dos alunos, incluindo a criatividade. Portanto, os programas de treinamento de professores precisam incluir um componente explícito de treinamento para promover habilidades socioemocionais, incluindo criatividade e pensamento crítico.

Um ponto crucial é trazer o vocabulário de habilidades socioemocionais para as escolas, para que cada parte interessada fale sobre construções semelhantes e seus níveis, desde o aluno até o professor, incluindo pai, diretor, secretário estadual...

Por isso, investimos fortemente com o Instituto Ayrton Senna no desenvolvimento de um modelo que possa nos ajudar a alcançar esse objetivo. Este exercício leva tempo, mas uma vez que o vocabulário é introduzido, podemos começar com o desenvolvimento intencional de habilidades e monitorar esse desenvolvimento.

As crianças aprendem por observação, então o professor precisa ser criativo em sua própria abordagem, como no exemplo dos retratos pintados. Pedir autorretratos aos alunos não é a invenção mais original, mas o modo com que a professora os usa é

brilhante, transformando-os em um exercício que envolve os pais no processo.

Precisamos de mais pequenos passos como esse em nossas salas de aula. Além do aprendizado observacional — praticar aquilo que você prega — os professores também precisam explicar mais suas ações, porque a pesquisa mostra que isso amplia o efeito do aprendizado. Ou seja, além de praticar o que você prega, você também precisa pregar o que pratica.

Existe uma maneira sistemática de avaliar a criatividade nas pessoas? Como se mede o fracasso ou o sucesso dos programas educacionais para promover a criatividade?

Bom ponto. Alguns já demonizaram a avaliação e a consideraram "a morte" da criatividade. Mas ela não é. Por que não pensamos de modo crítico e criativo sobre essa afirmação e buscamos maneiras de fazer a avaliação alimentar o processo de desenvolvimento, em vez de bloqueá-lo? Se considerarmos essas habilidades como objetivos de desenvolvimento, precisamos apoiar os ambientes escolares para avaliá-las de maneira construtiva.

Estudantes, pais, escolas e sociedades têm a responsabilidade compartilhada de preparar os jovens para desafios futuros. A escola é um bom ambiente para monitorar o desenvolvimento de habilidades. Há evidências substanciais de que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais também ajuda e facilita o aprendizado na escola. Portanto, trabalhar "foco", "pensamento crítico" e "criatividade" também ajuda os alunos a obterem melhores notas em matemática, português ou ciências.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Alunos protestam contra falta de merenda, professores e estrutura em escola de Campina Grande

Merenda de estudantes está em falta há um ano. Segundo secretaria, retorno da merenda já está sendo providenciado e professora responde interinamente pela escola.

Estudantes fizeram um protesto nesta quinta-feira (5) na Escola Estadual Professor Antônio Oliveira, no bairro do Santa Rosa, em Campina Grande. Os alunos denunciaram a falta de merendas, de professores, de diretor e problemas na estrutura do prédio.

Segundo a Secretaria do Estado da Educação, o retorno da merenda já está sendo providenciado e existe uma professora respondendo interinamente pela escola, mas a nomeação do novo diretor foi providenciada. O órgão nega a falta de pessoal de apoio.

Segundo alunos informaram à reportagem da TV Paraíba, desde maio do ano passado a escola não recebe merenda e não tem um diretor efetivo. As salas de robótica e informática estão equipadas, mas sem professores para dar aulas. Além disso, o prédio possui problemas estruturais como fios expostos, infiltrações e um muro que desabou. A escola também carece de uma quadra esportiva, que leva à ausência de aulas de educação física.

Ainda segundo os manifestantes, também falta pessoal de apoio para a limpeza da instituição e os professores estão sem pagamento, o que afeta o acesso deles até o local

de aula. A secretaria de educação afirmou que o pagamento dos funcionários pode ser feito até o quinto dia útil do mês.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Jovens fazem saudação nazista em sala de aula de escola particular no Recife e são suspensos pela direção

Adolescentes de 17 anos postaram foto em rede social, mostrando uma cena em que estão com braços esticados. No texto, usam termos como fùrrer e reich.

Adolescentes de 17 anos que estudam no Colégio Santa Maria, um dos mais tradicionais da rede particular, fizeram saudações nazistas em uma sala de aula da escola, na Zona Sul do Recife. A imagem, postada nas redes sociais na quarta-feira (4), mostrava o grupo participando de uma ação de campanha para a escolha do orador de uma turma do ensino médio. A direção suspendeu os alunos até a terça-feira (17).

Na foto postada na conta @militância.2020, no Instagram, aparece um jovem de roupas pretas, em cima de um tablado na sala de aula, e os colegas, de frente para ele, com camisetas claras. Todos estão com um dos braços esticados e o outro nas costas, como faziam os seguidores do nazismo, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

No texto, o jovem é apresentado como interessado em ocupar o cargo de orador e usa expressões que ficaram conhecidas pelos simpatizantes de Adolf Hitler, chanceler da Alemanha, na guerra ocorrida no século 20. A conta em que a imagem foi postada foi removida da internet.

“É com muito prazer que apresento-lhes F.B. para candidato a orador. Ele promete ser o novo fùrrer da séria nessa caminhada para a construção de um inovador reich”, diz a postagem.

Na apresentação, o rapaz é mostrado como “aquele que atende todos os requisitos para ser o melhor orador da história do colégio”.

Além disso, a conta tem assinaturas com referências a outros termos do nazismo. Estão lá as expressões #Ariano e #QuartoReich.

Texto postado nas redes sociais faz referência expressões do nazismo como fùrrer e reich — Foto: Reprodução/Redes sociais
Texto postado nas redes sociais faz referência expressões do nazismo como fùrrer e reich — Foto: Reprodução/Redes sociais

Texto postado nas redes sociais faz referência expressões do nazismo como fùrrer e reich — Foto: Reprodução/Redes sociais

De acordo com a Diretoria de Marketing do Santa Maria, os estudantes estudam no terceiro ano do ensino médio. Ainda segundo a diretoria, eles e seus pais e responsáveis participaram de uma reunião, nesta quinta (5), com a direção da escola.

Também nesta quinta, o Santa Maria publicou uma nota e disse que “tomou as medidas cabíveis”. Segundo a direção de marketing, entre elas está a suspensão por prazo determinado.

Além disso, a escola afirma que não apoia nenhum comportamento que vá contra os valores cristãos e éticos e em relação à valorização à vida e o respeito a todas as raças,

povos e crenças.

“Em nome do colégio, pedimos desculpas a todos aqueles que se sentiram ofendidos”, diz a nota divulgada pelo Santa Maria.

Demissão de secretário

Uso de expressões nazistas provocou a demissão do secretário especial da Cultura do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), Roberto Alvim (veja vídeo acima).

Ele fez um discurso, divulgado em 16 de janeiro deste ano, semelhante ao do ministro de Adolf Hitler da Propaganda da Alemanha Nazista, Joseph Goebbels, antisemita radical e um dos idealizadores do nazismo.

Assim como Goebbels havia afirmado em meados do século XX que a "arte alemã da próxima década será heroica" e "imperativa", Alvim afirmou que a "arte brasileira da próxima década será heroica" e "imperativa".

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

IFC abre inscrições para mestrado gratuito em Blumenau

São oferecidas 24 vagas para o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).

O Instituto Federal Catarinense (IFC) está com processo seletivo aberto para o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) em Blumenau, no Vale do Itajaí.

As inscrições vão até o dia 18 de março e devem ser feitas pela internet. Ao todo, são oferecidas 24 vagas. Dessas, 12 são destinadas à comunidade em geral e outras 12 a servidores da rede federal.

Os candidatos devem ter diploma de curso superior ou declaração de conclusão de curso superior reconhecido ou revalidado pelo Ministério da Educação (MEC). O curso é gratuito e tem duração de 24 meses.

O ProfEPT é um programa de pós-graduação reconhecido pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**.

Inscrições

Para se inscrever, os interessados devem acessar o link de inscrições e preencher o formulário. A taxa de inscrição é de R\$ 72, e a inscrição será validada após o pagamento.

Os candidatos farão o Exame Nacional de Acesso, uma prova objetiva com 50 questões de múltipla escolha, que abordará as bases conceituais e históricas da educação profissional e tecnológica, as metodologias de pesquisa e as teorias e práticas de ensino e aprendizagem, conforme previsto no edital. O exame ocorre no dia 17 de maio, no Campus Blumenau.

As aulas começam no mês de agosto, no Campus Blumenau, às quintas-feiras, das

13h30 às 17h30, e às sextas-feiras, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. O edital pode ser conferido neste link.

Veja mais notícias do estado no G1 SC

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Unicentro oferece 443 vagas remanescentes em cursos de graduação

Vagas são voltadas para candidatos que estão na lista de espera de outro curso, que fizeram o Enem ou que já são graduados. Inscrições vão até o dia 9 de março.

A Universidade do Centro-Oeste do Paraná está com inscrições abertas para o preenchimento de 443 vagas remanescentes para o ano letivo de 2020. As inscrições devem ser feitas até o dia 9 de março.

Podem disputar uma das vagas remanescentes os seguintes candidatos:

Estudantes que aguardam na lista de espera do Vestibular 2020 e desejam mudar a opção de curso. Para este grupo, as inscrições são feitas clicando aqui.

Candidatos que fizeram uma das três últimas edições do Enem e obtiveram mais de 450 pontos. Estudantes deste grupo devem se inscrever clicando aqui.

Pessoas que já possuem algum diploma de graduação. Inscrições para este grupo podem ser feitas clicando aqui.

As vagas disponíveis não foram preenchidas durante o Vestibular 2020, Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Programa de Avaliação Continuada (PAC).

Veja a relação de vagas por campus abaixo.

Vagas

Campus Santa Cruz, em Guarapuava: 116 vagas em 10 cursos de graduação

Campus Cedeteg, em Guarapuava: 164 vagas em 10 cursos de graduação

Campus Irati: 106 vagas em oito cursos de graduação

Campus Chopinzinho: uma vaga em pedagogia

Campus Pitanga: 12 vagas em administração

Campus Prudentópolis: 11 vagas em pedagogia

Campus Coronel Vivida: 33 vagas em matemática

O edital completo da seleção pode ser acessado no site da Unicentro.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

UEPB divulga 4ª chamada da lista de espera do Sisu 2020.1

Mais 128 candidatos foram convocados. Matrículas devem ser feitas nos dias 9 e 10 deste mês.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) divulgou a quarta chamada para candidatos da lista de espera do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2020.1, na tarde desta quinta-feira (5). Estão sendo convocados mais 128 candidatos.

Quarta chamada para candidatos da lista de espera 2020.1

Os convocados devem se matricular entre a próxima segunda-feira (9) e terça-feira (10),

das 7h às 12h, na coordenação do curso para o qual foi aprovado.

Para a efetivação da matrícula, os alunos devem apresentar os documentos ou a versão autenticada deles, além das cópias de certificado de conclusão do Ensino Médio e Histórico Escolar; RG e CPF; prova de quitação com o Serviço Militar; registro de nascimento ou certidão de casamento; prova de quitação com o TRE, para maiores de 18 anos; uma fotografia 3×4 recente; e o formulário de cadastramento de acordo com a cota escolhida na inscrição.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3315-3350.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

UFPB divulga 2ª chamada da lista de espera do Sisu 2020.1

Outra chamada deve acontecer no dia 13 de março. Semestre letivo começará em 23 de abril.

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) divulgou, na noite desta quinta-feira (5), a segunda chamada para candidatos da lista de espera do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2020.1. Também foi publicada a segunda lista de remanejamento, com candidatos convocados para a 1ª opção de curso ou mudança de semestre.

Segunda chamada para candidatos da lista de espera do Sisu 2020.1

Edital de cadastramento para convocados na segunda lista de espera do Sisu 2020.1

Conforme o edital de convocação, o cadastramento dos aprovados deve ser feito no dia 13 de março, das 8 às 12h e 14 às 17h, no auditório da reitoria, no campus I, em João Pessoa.

De acordo com a instituição, outra chamada deve acontecer no dia 13 de março, quando deverá ser concluído o primeiro processo seletivo do Sisu em 2020.

Já o semestre letivo começará em 23 de abril. As vagas remanescentes deverão ser ofertadas na segunda edição do Sisu 2020.

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Feira de educação acontece no domingo em Porto Alegre; confira programação de palestras

Evento é gratuito mediante inscrição. Participantes poderão conversar com os diretores das escolas e universidades de todos os continentes, além de participar de palestras.

A Eduexpo, feira de educação que chega a sua 38ª edição em Porto Alegre, tem programação até o domingo (8), das 14h às 19h. O ingresso é gratuito e deve reunir 100 instituições de ensino.

Na feira, os participantes poderão conversar diretamente com os diretores das escolas e universidades de todos os continentes e pesquisar sobre informações de cursos de idiomas, high school (ensino médio), graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, MBA, curso de férias, técnicos e especialização.

As inscrições podem ser feitas pelo site do evento e mais informações podem ser obtidas pelos telefones (51) 999737375, 3388-1935 e 33315996.

A Eduexpo acontece no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, na Avenida Diário de Notícias, 300 - Cristal, das 14h às 19h.

Confira a programação de palestras do evento

15h10min às 15h40min - EducationUSA

5 passos para estudar nos Estados Unidos: Nesta palestra é possível tirar dúvidas sobre o processo de candidatura para faculdades e universidades americanas e a possibilidade de obtenção de bolsas de estudos com um orientador do EducationUSA, fonte oficial do governo americano.

15h50min às 16h20min - Campus France

Oportunidades de estudos na França: Apresentação de oportunidades de estudo na França com foco no programa de bolsas parciais "Bienvenue En France".

16h30min às 17h - Embaixada e consulado dos Estados Unidos

Vistos de estudantes: Conheça requisitos e procedimentos para solicitar um visto de estudante para os Estados Unidos após a aceitação em uma instituição americana.

17h10min às 17h40min - Study Melbourne

Estude em Melbourne, Austrália: Tudo o que é preciso saber sobre Melbourne, eleita em 2019 a melhor cidade para se estudar na Austrália e a segunda melhor cidade para se viver no mundo.

17h50min às 18h20min - Governo do Canadá

Educação no Canadá: Dúvidas, curiosidades e informações importantes sobre o sistema de educação do Canadá, destino mais procurado por brasileiros há 14 anos.

[topo](#)

G1 - TEMPO REAL

Campinas tem duas escolas encaminhadas no Creche Para Todos, mas sem data para início

Outras 20 teriam iniciado processo para aderir ao programa da prefeitura que vai comprar vagas em unidades particulares para suprir déficit da rede municipal.

Fila é de 4 mil crianças.

Duas escolas particulares estão em fase de finalização do processo para serem as primeiras a receber crianças da rede municipal de Campinas (SP) por meio do programa Creche Para Todos, segundo a secretária de Educação, Solange Pelicer. O projeto de compra de vagas em unidades particulares é a aposta da prefeitura para zerar o déficit de vagas, que atualmente é de 4 mil. No entanto, ainda não há previsão para que o serviço inicie.

A secretária participou nesta quinta-feira (5) de uma reunião na Câmara Municipal para discutir a situação de dois centros de educação infantil (CEIs) que estavam sem professores no início do ano. A mesma organização social administrava as unidades,

chamadas Mauro Marcondes e Reverendo Doutor Bernhard Johnson Junior, mas os contratos não foram renovados por suspeita de irregularidades.

Com isso, pais reclamaram que os alunos ficaram sem aulas. Na reunião na Câmara, a secretária afirmou que a prefeitura assumiu a administração das CEIs e que as aulas foram retomadas. Solange afirmou também que a nova instituição que vai gerir as unidades assumirá até 16 de março.

Creche Para Todos sem previsão

Como nenhuma unidade está credenciada, a secretária afirma que não há nem o número de vagas que elas vão ofertar. Segundo Solange, outras 20 escolas particulares começaram a entregar a documentação para também aderir ao programa.

"Credenciadas ainda nenhuma. A finalização ainda não se deu. Nós temos duas escolas em finalização, 20 já com os documentos entregues. Nós realmente apelamos para as escolas. Nossas crianças são fantásticas, excelentes", afirmou a titular da pasta.

"Ainda estão nesse processo de finalização da documentação, então essa informação eu só vou ter depois", respondeu a secretária ao ser questionada sobre quando as duas escolas vão começar a receber crianças e quantas vagas vão oferecer.

O edital do projeto foi publicado no Diário Oficial de 21 de janeiro.

A lei que autoriza a prefeitura a comprar vagas foi aprovado pela Câmara Municipal em dezembro do ano passado e sancionado pelo prefeito.

Um dos requisitos para a escola participar é que tenha o selo Escola Bem Legal, que significa que a escola é reconhecida e supervisionada pela Secretaria Municipal de Educação.

O contrato com as instituições será válido até dezembro deste ano, sem importar a data que foi assinado. Depois disso, poderá ser prorrogado por até 60 meses.

Ainda segundo a prefeitura, as crianças serão matriculadas em instituições próximas das residências. Caso a unidade fique muito distante, o município irá disponibilizar transporte ou vale-transporte. Uniformes, materiais escolares e refeições serão pagas pela escola participante.

topo ↕

UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

Lewandowski arquiva pedido de impeachment de Weintraub

São Paulo

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, arquivou nesta quinta-feira, 5, o pedido de impeachment apresentado por um grupo de deputados e senadores contra o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

A decisão atende manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que se posicionou contra o pedido por considerar que os parlamentares não têm legitimidade para apresentar acusação por crime de responsabilidade contra o ministro em casos não conexos com atos do Presidente da República.

"No caso de crimes de responsabilidade autônomos contra Ministros do Estado, sobressai indene de dúvida tratar-se, sob a ótica dos atributos processuais para o exercício da jurisdição, de ação penal pública, cuja titularidade é do Ministério Público", apontou Lewandowski.

"Em outras palavras, verifico que não é possível estender aos cidadãos a possibilidade de deflagrar, perante esta Suprema Corte, o processo de impeachment contra Ministros de Estado (por crime autônomo de responsabilidade)", afirma o ministro.

O entendimento do STF sobre impeachment de ministros de Estado é que os mesmos devem ser processados e julgados pela Corte, em casos de crimes comuns e ou de responsabilidade sem conexão com o Presidente, ou pelo Senado Federal, após processo aberto pela Câmara dos Deputados em crimes relacionados a atos do Planalto.

No caso do pedido dos ministros, como são crimes desconexos com a Presidência, caberia à PGR apresentar o pedido de afastamento de Weintraub, e não os parlamentares.

"Os requerentes não detêm legitimidade para deflagrar o procedimento de apuração de crime de responsabilidade, no campo jurisdicional, em desfavor do Ministro de Estado da Educação", afirmou o ministro.

A acusação dos deputados e senadores deriva de radiografia realizada no Ministério da Educação por uma comissão da Câmara que indicou paralisia tanto no planejamento quanto na execução de políticas públicas por parte da pasta comandada por Weintraub, principalmente em áreas ligadas à alfabetização.

Os deputados e senadores também apontaram como possível crime de responsabilidade os erros cometidos durante a correção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), quando o ministro se propôs a conferir se a prova da filha de um seguidor havia sido afetada pelo erro nas notas, e a ingerência de Weintraub ao lidar com o fundo de R\$ 1 bilhão resgatados pela Operação Lava Jato.

O pedido de impeachment foi assinado pelos deputados Alexandre Frota, Aliel Machado, Danilo Cabral, Fabiano Tolentino, Felipe Rigoni, Professor Israel Batista, João Campos, Joênia Wapichana, Marcelo Calero, Maria do Rosário, Margarida Salomão, Perpétua Almeida, Rafael Motta, Raul Henry, Reginaldo Lopes, Rodrigo Agostinho e Tabata Amaral. Entre os senadores estão Alessandro Vieira e Fabiano Contarato.

AGÊNCIA BRASIL - TEMPO REAL

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação

Bolsas serão concedidas para mais de 350 instituições de ensino

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e

estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capes**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. “O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida”, informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

* Colaborou Mariana Tokarnia, repórter da Agência Brasil

topo 

CORREIO 24 HORAS - TEMPO REAL

Bolsas de doutorado nos EUA; inscrições seguem até 31 de março

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela internet

Uma chance para quem quer ingressar em uma universidade fora do país é o Programa de Doutorado Pleno nos Estados Unidos (EUA), que teve prazo prorrogado até 31 de março. Com duração de até seis anos, serão oferecidas até 20 bolsas, a partir de agosto de 2020.

As áreas com oportunidades são Ciências Exatas e da Terra, Biológicas, da Saúde, Agrárias, Sociais Aplicadas, Humanas; Engenharias; Letras e Artes. O apoio anual

da **Capes** será de até US\$ 55 mil para cada bolsista.

A análise das candidaturas vai até 1º de junho, enquanto que a divulgação do resultado preliminar sairá até 22 de junho. A entrevista será realizada entre 6 e 10 de julho. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela internet no endereço <https://inscricao.capes.gov.br>.

O edital está disponível no site da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**.

O Programa de Doutorado Pleno nos Estados Unidos é oferecido pelo Ministério da Educação (MEC), responsável pela iniciativa, em parceria com a Fulbright, rede de ensino superior e de pesquisa dos EUA.

Bolsas de estudo no Brasil

Para quem quer continuar os estudos no Brasil há, também, muitas oportunidades de especialização. Isso porque o Educa Mais Brasil tem parceria com as melhores instituições de ensino e disponibiliza bolsas de estudo com descontos de até 70% na mensalidade. Acesse o site aqui e veja as oportunidades disponíveis em sua cidade.

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - ÚLTIMA HORA

Bolsas de doutorado nos EUA; inscrições seguem até 31 de março

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela internet.

Uma chance para quem quer ingressar em uma universidade fora do país é o Programa de Doutorado Pleno nos Estados Unidos (EUA), que teve prazo prorrogado até 31 de março. Com duração de até seis anos, serão oferecidas até 20 bolsas, a partir de agosto de 2020.

As áreas com oportunidades são Ciências Exatas e da Terra, Biológicas, da Saúde, Agrárias, Sociais Aplicadas, Humanas; Engenharias; Letras e Artes. O apoio anual da **Capex** será de até US\$ 55 mil para cada bolsista.

A análise das candidaturas vai até 1º de junho, enquanto que a divulgação do resultado preliminar sairá até 22 de junho. A entrevista será realizada entre 6 e 10 de julho. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela internet no endereço <https://inscricao.capes.gov.br>.

O edital está disponível no site da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**.

O Programa de Doutorado Pleno nos Estados Unidos é oferecido pelo Ministério da Educação (MEC), responsável pela iniciativa, em parceria com a Fulbright, rede de ensino superior e de pesquisa dos EUA.

BOLSAS DE ESTUDO NO BRASIL

Para quem quer continuar os estudos no Brasil há, também, muitas oportunidades de especialização. Isso porque o Educa Mais Brasil tem parceria com as melhores instituições de ensino e disponibiliza bolsas de estudo com descontos de até 70% na mensalidade. Acesse o site aqui e veja as oportunidades disponíveis em sua cidade.

topo ↕

FOLHA DE PERNAMBUCO - PE - ÚLTIMAS

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação Bolsas serão concedidas para mais de 350 instituições de ensino

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capes**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. “O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida”, informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Proscu).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

topo ↕

O TEMPO - MG - TEMPO REAL

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação

Bolsas serão concedidas para mais de 350 instituições de ensino

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (6) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capes**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. “O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida”, informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

topo ↕

ULTIMO SEGUNDO - TEMPO REAL

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação

Relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas em março

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia, e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a **Capes** define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela **Capes**. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a **Capes**, o modelo foi pensado para corrigir distorções. “O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida”, informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc). Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R\$ 1,5 mil e os de doutorado, R\$ 2,2 mil.

[topo](#)

AGÊNCIA VALOR - TEMPO REAL

Mansueto defende debate sobre ritmo viável de aumento para o Fundeb
Relatora da PEC do sobre o tema propôs passar de 10% para 20% a
complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da
Educação Básica até 2026

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, afirmou nesta quinta-feira que é preciso discutir a velocidade do aumento de recursos propostos na Proposta de Emenda

à Constituição (PEC) do Fundeb para que seja viável sua aplicação.

Segundo ele, a ampliação dos recursos impacta, principalmente, Estados e municípios, ressaltando que alguns deles estão com dificuldades de garantir reajustes como o do piso nacional da educação.

“Cabe a todos nós sentados à mesa de negociação com os deputados ver o melhor cronograma para esse aumento de recursos. Estamos preocupados pois, se o aumento for rápido, pode prejudicar muito mais os Estados e municípios”, disse Mansueto.

“No Brasil, todos são a favor de mais recursos para a educação, mas o debate é exatamente qual é a velocidade do aumento desse recurso”, contou.

A relatora da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), a deputada Professora Dorinha (DEM-TO), propôs passar para 20% a complementação da União ao fundo, com uma revisão do critério de distribuição em 2026.

“Se a escolha é chegar a 20%, precisa saber qual será a velocidade”, disse. Segundo ele, ainda está em debate a possibilidade de um percentual menor (que 20%) e atingi-lo num prazo mais longo. O secretário avalia ainda que, com o crescimento econômico, haverá um aumento da receita com ICMS, o que aumentará a base do Fundeb.

A proposta estabelece que a participação da União no Fundeb aumente gradativamente, de 15% no primeiro ano de vigência do novo fundo (2021) para 20% no sexto ano (2026). Atualmente, essa complementação federal é de 10% do total da contribuição vinda de Estados e municípios.

“Eu sou a favor de mais recursos para a educação. Isso não está em debate”, afirmou Mansueto em fórum com secretários de Estado de Administração e Planejamento. Segundo ele, o que está em debate é a velocidade do aumento de recursos e os critérios que serão utilizados. “Não adianta colocar algo no papel que não vai cumprir”, frisou.

Ele lembrou que, em 2014, foi aprovado o Plano Nacional de Educação que previa que o gasto com educação chegasse a 10% do PIB em 2024. Segundo ele, para cumprir essa meta, o governo teria que aumentar a carga tributária em quatro pontos percentuais ou algo em torno de R\$ 330 bilhões.

O secretário disse que o relatório do Fundeb prevê que 20% dos benefícios tributários do ICMS sejam imediatamente recompostos na base do Fundeb. Segundo o secretário, os Estados, principalmente, não têm condições de cumprir.

“A medida aumenta compartilhada em R\$ 8 bilhões já no próximo ano do governo federal. Mas, para os governadores e municípios, será pior”, frisou.

topo ↕

R7 - TEMPO REAL

"Paulo Freire e kit gay não têm vez no MEC", diz Weintraub

Ministro da Educação publicou em rede social nesta quinta-feira (5) um vídeo que exhibe dicas de como selecionar livros para crianças de zero a três anos

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse nesta quinta-feira (5) que “Paulo Freire e kit gay não têm vez” na gestão do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Em seguida, Weintraub sugere uma amostra do conteúdo do material que o secretário de Alfabetização, Carlos Nadalim, produziu. “O novo rosto (e o primeiro sorriso) do ensino no Brasil”, disse.

O vídeo publicado pelo ministro da Educação, com duração de um minuto, exhibe dicas de como selecionar livros para crianças, de zero a três anos. Entre as dicas estão o material, reciclável e forte, com ilustrações realistas com cores fortes e contrastantes, e fotografias de pessoas, animais e objetos, além de ter texto rimado e letras de canções.

